

Informe Promo Algo



Seu informe sobre a cottonicultura em Goiás

Agenda

Reuniões,
treinamentos e
movimentações
do setor.

Na Agopa

Participação
e realização
de eventos da
cottonicultura.

Fique de Olho na Safra

O cenário atual e
desdobramentos
da safra.

Fique de Olho na Safra

Panorama das Lavouras de Algodão em Goiás – Junho de 2026

As lavouras de algodão safra em Goiás avançam para a fase final do ciclo produtivo, com áreas semeadas no início da janela de plantio alcançando entre 170 e 190 dias após a emergência (DAE). Nessas regiões, os trabalhos de desfolha já foram concluídos ou encontram-se em andamento, enquanto as primeiras operações de colheita começam a ganhar ritmo. Em algumas localidades, as chuvas registradas no último final de semana provocaram atrasos pontuais nos trabalhos de desfolha e no início da colheita, exigindo maior atenção ao planejamento das operações de campo.

As áreas de algodão segunda safra correspondem, principalmente, ao algodão irrigado implantado após a colheita da soja, entre os meses de fevereiro e abril. Essas lavouras seguem em desenvolvimento e apresentam, de forma geral, bom potencial produtivo.



As primeiras áreas colhidas estão concentradas nas Regiões 1 e 2 do Estado, com predominância de cultivos em sistema de sequeiro. As expectativas iniciais indicam boas expectativas de produtividade nessas localidades.

Foi iniciada a instalação das armadilhas de monitoramento do bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*) em todas as áreas desfolhadas. O monitoramento indica a eficácia e controle da praga adotado no manejo do inseto e tem papel estratégico na elaboração dos relatórios BAS, no acompanhamento da dinâmica populacional da praga e na identificação dos principais pontos de dispersão após a colheita. As informações geradas subsidiam a instalação dos tubos mata-bicudo e fortalecem as ações de controle massal durante o período de entressafra.

No aspecto fitossanitário, os principais desafios observados nas últimas semanas têm sido o bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*), o ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*), a mosca branca (*Bemisia tabaci*) e o pulgão (*Aphis gossypii*). As lavouras de segunda safra conduzidas em sequeiro foram impactadas pela redução das precipitações, enquanto as áreas irrigadas mantêm elevado potencial produtivo nas regiões monitoradas.

As equipes técnicas seguem acompanhando as lavouras de forma contínua, orientando o manejo e a adoção das melhores práticas para preservar o potencial produtivo e garantir a qualidade da fibra produzida no Estado, principalmente na questão do seed coat e da caramelização da fibra.

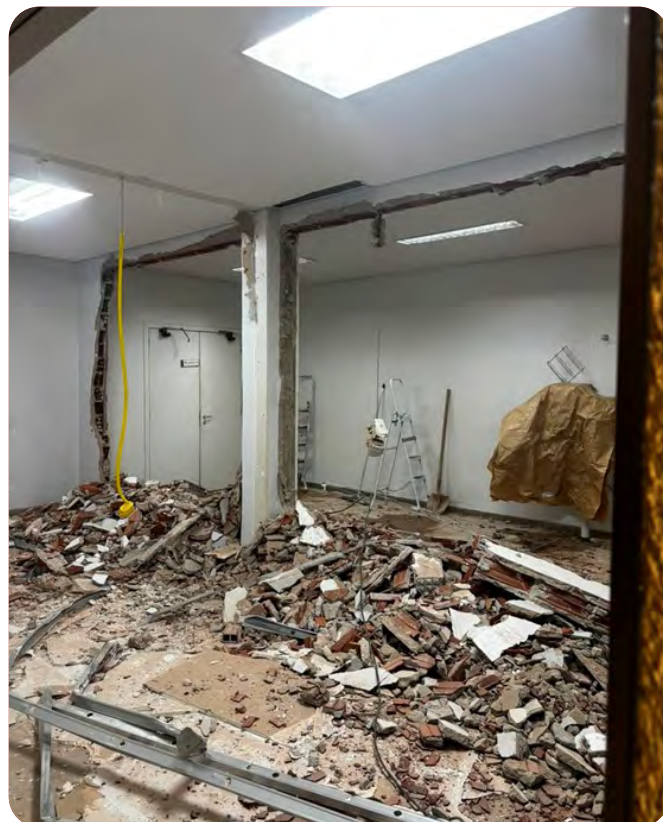
Na Agopa



Laboratório

O último mês foi marcado por importantes avanços no Laboratório de Classificação Visual e Tecnológica da Fibra de Algodão da AGOPA

Dentre as principais ações realizadas, destacamos o início das obras de reestruturação do layout do laboratório, um projeto que visa otimizar os fluxos de trabalho, aprimorar a infraestrutura e preparar a unidade para os desafios futuros. Também foi iniciada a ampliação da esteira de condicionamento ativo, contemplando a substituição da turbina por um equipamento de maior capacidade, contribuindo para a melhoria do controle ambiental e para o aumento da eficiência operacional do laboratório.



Também realizamos a reunião de apresentação do cronograma de implantação do Sistema de Gestão Integrado (SGI), baseado nas normas ISO 9001 e ISO 14001. A iniciativa reforça a busca por processos cada vez mais eficientes, sustentáveis e alinhados às melhores práticas de gestão.



Outro destaque foi a participação do gerente do laboratório, Rhudson Assolari, como instrutor em um Workshop da Qualidade promovido pela AMAGGI. O convite evidencia o reconhecimento da experiência técnica desenvolvida pela equipe da AGOPA e a contribuição do laboratório para o fortalecimento da qualidade na cadeia produtiva do algodão.



Seguimos investindo em infraestrutura, gestão e capacitação, sempre com o propósito de gerar confiança, agregar valor à fibra produzida em Goiás e contribuir para o fortalecimento da cottonicultura brasileira.

Sustentabilidade

AGOPA Intensifica Ações de Sustentabilidade e Certificação ABR em Propriedades Rurais de Goiás

A equipe de Sustentabilidade da AGOPA realizou uma série de atividades nos últimos 30 dias, reforçando seu compromisso com a promoção de práticas sustentáveis, responsabilidade social e conformidade ambiental nas propriedades rurais atendidas pela associação.

Durante o período, foram realizadas visitas técnicas nos municípios de Perolândia e Palmeiras de Goiás, com o objetivo de acompanhar indicadores socioambientais, orientar produtores de algodão e colaboradores e avaliar o cumprimento das boas práticas de gestão e sustentabilidade.



Além das visitas técnicas, a equipe conduziu processos de certificação do Programa ABR (Algodão Brasileiro Responsável) em nove propriedades rurais localizadas nos municípios de Chapadão do Céu, Cristalina, Luziânia e Itumbiara. As atividades envolveram análise documental, inspeções de campo, entrevistas com trabalhadores e verificação do atendimento aos critérios exigidos pelo programa.

Outra importante ação desenvolvida pela AGOPA foi a realização de treinamentos do Programa de Sustentabilidade nos municípios de Caiapônia e Rio Verde. As capacitações abordaram temas relacionados à gestão socioambiental, saúde e segurança do trabalho, responsabilidade social, conformidade legal e melhoria contínua dos processos produtivos.